

AÇÃO PASTORAL: 13 a 19 de Janeiro de 2020

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 13 – 01 – 2020		Missa - 18:30	Missa - 18:30
Terça-feira 14 – 01 – 2020	Cartório – 17:30 Missa - 18:30		
Quarta-feira 15 – 01 – 2020		Missa - 9h Cartório	Cartório – 17:30 Missa - 18:30
Quinta-feira 16 – 01 – 2020		Santa Casa - 16h	Cristo Rei: 18:30
Sexta-feira 17 – 01 – 2020		Cartório – 17:30 Missa - 18:30	Missa - 9h Cartório
Sábado 18 – 01 – 2020	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
19 – 01 – 2020 Domingo II Tempo Comum	Missa – 11h Santo Antão	Missa 9:30 Santo Antão	Missa - 8h Santo Antão

PUBLICAÇÕES GERAIS

- CPM - preparação para o Matrimónio - 5 de Fevereiro pelas 20:30
- Atenção inscrições crisma de adultos

Paróquia do Atouguia

- ✓ Este Domingo vamos fazer almoço pelas 13h para os participantes num passeio de carros clássicos
- ✓

Paróquia da Calheta

✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Recebi das Mães Cristãs o valor de 450€ para ajuda do altar de Nossa Senhora das Preces

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa
Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

Na Tua Palavra aprender a ser Cristão

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 491 – Série III – 12 de Janeiro de 2020

BATISMO DO SENHOR

Este é o Meu Filho muito amado...

Amados irmãos e irmãs, batizados em Cristo, Bendito seja Deus por esta festa que celebramos no fim dos dias festivos do Natal. É o Batismo de Jesus! Aquele dia em que Ele quis ser manifestado pela voz vinda do Céu: «*Este é o meu filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência*»! Jesus ao descer até ao rio Jordão vem ao encontro da nossa realidade humana. Ele quis mergulhar naquelas águas imundas onde tantos e tantas tinham vindo antes se purificar do seu pecado. Ou seja, depois das celebrações da Encarnação, onde Deus se fez homem, pelo seu Batismo no Jordão Ele mostra que só nos ama, mesmo na nossa condição frágil. Dom Nuno Brás propõe que neste ano pastoral façamos a re-descoberta do nosso Batismo: diz o senhor Bispo: «*Iremos começar procurando reanimar o dom do Batismo que recebemos e aprofundar a nossa vocação cristã, como batizados que somos. Iremos fazê-lo inspirados na frase com que Maria respondeu ao Anjo: “Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38)*». Assim, em comunhão com a Diocese, na nossa vivência da fé, nas nossas leituras, no jornal Voz Calhetense, vamos procurar trazer para a vida este tesouro de graça que temos em nós que é o Sacramento do Batismo. Mas por agora, procuremos todos viver de acordo com a nossa vocação batismal. Votos de Santo Domingo para todos.



Pe Silvano Gonçalves

Evangelho de domingo, dia 19 de janeiro 2020

II Domingo do Tempo Comum - Ano A

Evangelho segundo São João 1,29-34

Naquele tempo, João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou:

«Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Era d'Ele que eu dizia: "Depois de mim virá um homem, que passou à minha frente, porque existia antes de mim". Eu não O conhecia, mas para Ele Se manifestar a Israel é que eu vim baptizar em água».

João deu mais este testemunho:

«Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e repousar sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou a baptizar em água é que me disse: "Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e repousar é que baptiza no Espírito Santo". Ora eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».

Palavra da salvação.

Papa: Adorar a Deus é um gesto de amor que muda a vida

O Papa presidiu hoje no Vaticano à Missa da solenidade da Epifania, conhecida popularmente como “Dia de Reis”, em Portugal, apresentando a adoração como “exigência da fé” para superar os riscos ligados ao individualismo ou falsa religiosidade.

“Adorar é ir ao essencial: é o caminho para se desintoxicar de tantas coisas inúteis, de dependências que anestesiam o coração e estonteiam a mente. De facto, adorando, aprende-se a rejeitar o que não deve ser adorado: o deus dinheiro, o deus consumo, o deus prazer, o deus sucesso, o nosso eu arvorado em deus”, declarou, na homilia da celebração a que presidiu na Basílica de São Pedro.

Francisco evocou o exemplo dos três Magos que, segundo os Evangelhos, tinham como objetivo do seu caminho “adorar” Jesus, após o seu nascimento.

“Se perdermos o sentido da adoração, falta-nos o sentido de marcha da vida cristã, que é um caminho rumo ao Senhor, e não para nós”, indicou, pedindo que fiéis e comunidades encontrem “espaço para a adoração” no seu quotidiano.

“Adorar é fazer-se pequenino na presença do Altíssimo, descobrir diante dele que a grandeza da vida não consiste em ter, mas em amar”.

O Papa citou várias personagens que, segundo o relato do Evangelho, “não conseguem adorar”, ao contrário dos três Magos, entre eles “os chefes dos sacerdotes e os escribas do povo”, que “conhecem as profecias”, mas não se colocam a caminho.

“É um risco sério: servir-se de Deus, em vez de servir a Deus. Quantas vezes trocamos os interesses do Evangelho pelos nossos; quantas vezes revestimos de religiosidade aquilo que a nós nos convém; quantas vezes confundimos o poder segundo Deus, que é servir os outros, com o poder segundo o mundo, que é servir-se a si mesmo”, advertiu o pontífice.

Francisco assinalou ainda o significado dos presentes associados às figuras dos Magos: ouro, para mostrar que “nada é mais precioso” do que Jesus; incenso,

simbolizando que Deus eleva a vida do ser humano; mirra, “com que se ungiam os corpos feridos e dilacerados”, como “promessa a Jesus” de que os crentes vão socorrer “o próximo marginalizado e sofredor, porque nele está o Senhor”.

A homilia citou ainda a figura de Herodes, que se “adorava apenas a si mesmo” e por isso, “queria livrar-se do Menino”.

“O homem, quando não adora a Deus, é levado a adorar-se a si mesmo; e a própria vida cristã, sem adorar o Senhor, pode tornar-se uma forma educada de se louvar a si mesmo”, advertiu.

O Papa sublinhou que, para os católicos, “a fé não se reduz a um belo conjunto de doutrinas, mas é a relação com uma Pessoa viva”, uma “história de amor com Deus”, que ajuda a superar “a escravidão de si mesmo”.

“Adorar é descobrir-nos como irmãos e irmãs face ao mistério do amor que ultrapassa todas as distâncias: é beber o bem na fonte, é encontrar no Deus próximo a coragem de nos aproximarmos dos outros”, acrescentou.

Cidade do Vaticano, 06 jan 2020 (Ecclesia)



Serviço Diocesano de ACÓLITOS FUNCHES

ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE ACÓLITOS

ARCIPRESTADO DA CALHETA

18 DE JANEIRO DE 2020

PROGRAMA:

- 09:00h Acolhimento na Igreja Paroquial da PONTA DO PARÇO
- 09:15h Oração da Manhã
- 10:00h FORMAÇÃO - Workshops
- 12:30h Encerramento - Oração

INSCRIÇÕES JUNTO DOS PÁROCOS

ATÉ 12 DE JANEIRO DE 2020

Cartaz